zello e grande actividade com que V. S.ª se emprega no Real Serviço se empenhe com toda a eficacia nesta materia; porque do contrario nem eu poderei fazer o que devo, nem V. S.ª deixar de ser responsável e com o que V. S.ª souber, me expida logo hum dos proprios e me vá participando o mais que for alcançado successivamente sem perda de tempo, por outros Correyos que fico esperando. Deos Guarde a V. S.ª m.ª a.ª Villa de Santos 14 de Fevr.º de 1766.

P.ª o Coronel da Cavalr.ª Jozé Marcelino de Figr.do que está no Rio Grande.

Querendo regular a minhas despozições pelas ordens que tenho de Sua Magestade que Deos Guarde me he precizo hum pleno conhecimento de todo o Estado das nossas forças e principalmente das dos nossos inimigos nessas Fronteiras e tendo repetido varias deligencias afim de comseguir estas necessarias averiguações, athe o prezente tem sido infrutiferas, e como novamente se fazem mais indespensaveis depois dos ultimos avizos do Sr. Conde de Cunha em que me declara haver grandes movimentos da parte dos inimigos nesse continente me he precizo sem demora averigualos, e V. S.ª participar-me estas noticias com toda a certeza não só no n.º das nossas Tropas e da sua qualidade, mas de todo o estado de monições e Artelharia e Trem com que ahy nos achamos; e com toda a miudeza, das forças e dispozições dos nossos inimigos, explicando-me V. S.ª o n.º das Tropas, e qualidade dellas com que estiverem acampados nessas vezinhanças; o nº de fortalezas e suas guarnições que tiverem por todo o Territorio o que tem ocupado os Rios que guarnecem, e os passos por onde os socorrem — — — — — — — que V. S.ª a abundancia de mantimentos gastos — — — — — que podem fornecer os nossos Paizes, tanto nas cazas De El Rey N. Snr. como nas dos seos Vassallos em cuja averiguação espero que V. S.ª se empregue

com aquelle vigilante zello e cuidado com que se distingue, no Real Serviço e mandar tão importantissimas noticias com aquella brevidade necessaria, que necessito desempenhando V. S.ª o conceyto que — — — contendo igual ao de seo valor.

D.s G.e a V. S.ª m.s a.s. Praça de Santos 12 de Fevr.º de 1766.

Foi outra carta do mesmo theor p.ª o Cap.m Francisco Pinto Bandeira, Com.e — — — —

P.ª o G.or de Cuyabá João P.º da Camera

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Como de novo se me offerece oportuna ocazião de partir para essa Capitania o Doutor Juiz de Fóra, não quero faltar em procurar juntamente as boas noticias de V. Ex.ª protestando ao mesmo tempo a V. Ex.ª os votos da minha fiel obediencia e escravidão. Dou parte a V. Ex.ª do justo receyo em que nos tem posto os preparos que fazem os nossos confinantes inimigos por esta banda, para que V. Ex.ª pelo que lhe toca pervenir-se e acautelar-se contra qual quer atentado ou surpreza delles. Bem sabe V. Ex.ª as razões que tenho para dezejar a V. Ex.ª com o mayor afecto todas as suas felicidades e bons sucessos. Deos Guarde a V. Ex.ª m.s a.s Villa de Santos 22 de Fevr.º de 1766 — etc.ª

P.ª o Ouv.or de S. P.lo

Remeto a Vm.ce hum masso de Cartas incluzo que agora chegou da Secretaria de Estado e juntamente outro para o Capitullar, a quem Vm.ce fará entrega dellas.

Soponho que será a coleção empreça e autentica que conthem a Ley, de 6 de Março do anno proximo preterito em que S. Magestade declara do Instituto da Sociedade Jezuitica.